

MERCOSUL/REAF/ATA Nº 01/15

XXIII REUNIÃO ESPECIALIZADA SOBRE AGRICULTURA FAMILIAR NO MERCOSUL

Realizou-se na cidade de Brasília, República Federativa do Brasil, no dia 18 de junho de 2015, a XXIII Reunião Ordinária da Reunião Especializada sobre Agricultura Familiar no MERCOSUL REAF, com a presença das delegações da Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela como Estados Partes, da Delegação da Bolívia nos termos da Decisão CMC Nº 68/12 e das delegações do Chile e do Equador como Estados Associados.

A Delegação do Paraguai faz constar que não assinou a Decisão CMC Nº 68/12.

A Sessão foi presidida pela Coordenadora Nacional da REAF no Brasil, Cristina Timponi Cambiaghi.

Estiveram presentes as seguintes autoridades nacionais dos países do MERCOSUL AMPLIADO:

Pelo Brasil:

Ministro de Estado do Desenvolvimento Agrário, Patrus Ananias.
Secretário de Reordenamento Agrário, Adhemar Almeida.
Secretário Extraordinário para Regularização Fundiária na Amazônia Legal, Sérgio Lopez.
Secretário de Agricultura Familiar – Onaur Ruano

Pela Argentina:

Em representação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Pesca, Sr. Eduardo Polcan.

Pelo Paraguai:

Vice-ministro de Agricultura, Sr. Mario León Frutos.

Pelo Uruguai:

Diretor Geral de Desenvolvimento Rural, Ministério da Pecuária, Agricultura e Pesca, Sr. José Olascuaga.

Pela Venezuela:

Em representação do Ministério do Poder Popular para Agricultura e Terras, Presidenta da Fundação CIARA, Sra. Gladys Martínez.

Pela Bolívia:

Em representação do Ministério do Desenvolvimento Rural e Terras, Sr. Amilcar Mamani.



Pelo Chile:

Subdiretor do INDAP, Ministério da Agricultura, Sr. Ricardo Vial.

Pelo Equador:

Em representação do Ministério da Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura, Sr. Hugo Dután.

A lista de participantes consta no **Anexo I**.

A agenda da reunião consta no **Anexo II**.

O resumo da Ata consta no **Anexo III**.

1. APROVAÇÃO DA AGENDA

Aprovou-se a agenda da reunião, que consta no **Anexo II**.

2. INSTRUÇÕES DO GMC

2.1. Fundo da Agricultura Familiar (FAF)

Em resposta ao acordado pelos Coordenadores Nacionais na XXII REAF, sobre a elaboração de um informe sobre o FAF mostrando a evolução e execução do mesmo, a ST preparou um documento preliminar que deverá ser ajustado para sua socialização nos GTs preparatórios de XXIV REAF.

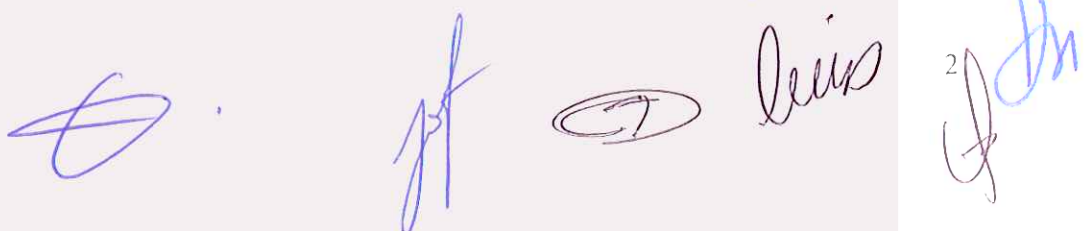
3. JUVENTUDE RURAL

3.1. Informes nacionais sobre educação rural (REC. CMC N° 02/11)

Apresentou-se informe sobre as políticas e ações de educação rural pelas delegações presentes, destacando-se a Rec. CMC N° 02/11 como antecedente para o tema. as organizações e movimentos aprofundarem o debate e formulação sobre o tema. Valorizou-se a oportunidade de troca de experiências sobre educação rural.

3.2. Avanços nos estudos de acesso à terra pela juventude rural

As delegações da Argentina e Paraguai apresentaram seus avanços nos estudos sobre as políticas de acesso à terra para a juventude. A Delegação do Uruguai informou que concluiu seus estudos e que apresentará na próxima reunião. Propõe-se que todos os estudos finais sejam apresentados na XXIV REAF.



3.3. Agenda da Juventude Rural

Apresentou-se os resultados do 3º Festival da Juventude Rural, realizado pela CONTAG, em Brasília, com participantes de vários países da América Latina.

A Delegação da Argentina apresentou a proposta de realizar o acampamento latino-americano da juventude rural nos dias 3, 4 e 5 de setembro de 2015, na sede da Universidade Campesina (UNICAM), em Ojo de Agua, província de Santiago del Estero.

A Delegação da Venezuela apresentou sua proposta de Congresso Nacional de Jovens do Campo e da Cidade, em julho de 2015, no Estado de Lara.

A Delegação do Equador apresentou proposta sobre a realização de um acampamento de jovens rurais, no segundo semestre de 2015, em Wanda, no âmbito da CELAC.

Espera-se que a realização destas atividades confluem em uma Conferência Latino Americana da Juventude Rural no próximo ano.

3.4. IV Curso de Formação de Jovens Rurais do MERCOSUL

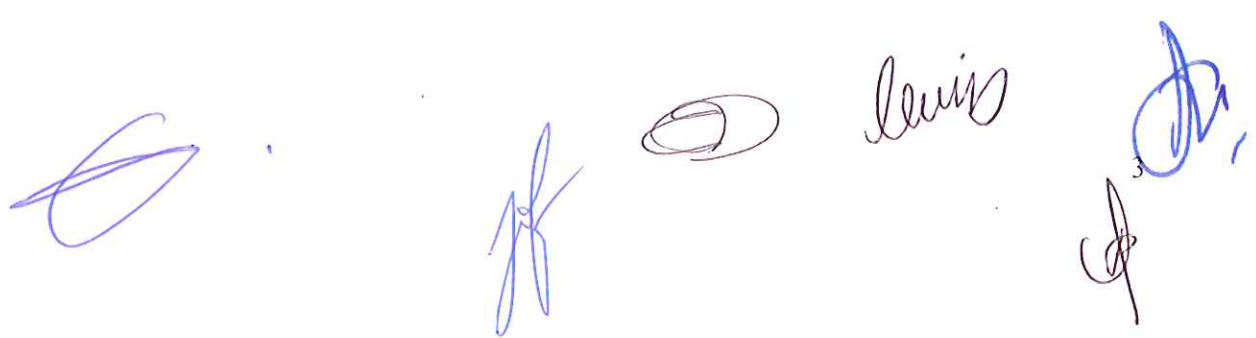
Foi realizado o IV Curso de Formação de Jovens Rurais do MERCOSUL, em Brasília, entre os dias 7 e 16 de junho de 2015, com a participação de mais de 40 jovens da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Equador, Paraguai, Uruguai, Venezuela, Costa Rica, El Salvador e Nicarágua.

Os cursistas apresentaram um documento com propostas no GT, o qual avaliou positivamente a realização do IV Curso, resgatando-se a iniciativa do modelo de trabalho da REAF que contribui para dinamizar a agenda. **Anexo IV.**

Destacou-se a presença do Ministro Patrus Ananias no curso e agradeceu-se à equipe de facilitação do MDA, especialmente à Assessora Especial para Juventude Rural, Luiza Dulci; a Unidade de Apoio à Participação Social – UPS MERCOSUL, em nome de Mariana Vazquez e Leticia Gonzalez pela Universidade de Buenos Aires pela apresentação sobre "Constituição e Desafios Atuais e sugestões para a Construção da Agenda da Juventude no MERCOSUL".

3.4. Outros temas

Dado o acúmulo no tratamento da temática sobre políticas públicas de e para jovens rurais no âmbito do MERCOSUL, que formam parte da agenda do GT, acordou-se trabalhar na identificação de diretrizes neste âmbito.



4. FACILITAÇÃO DE COMÉRCIO

4.1. Aspectos sanitários

Representante do Serviço Nacional de Sanidade e Qualidade Agroalimentar – SENASA, da Argentina, apresentou os principais objetivos de políticas definidas, a partir de um amplo debate com as organizações da agricultura familiar no marco da Comissão da Agricultura Familiar (SENAF), sendo a adequação de conceitos normativos para a AF com o objetivo de melhorar a eficiência dos índices produtivos, prevenir e controlar doenças transmitidas pelos alimentos e pelos animais, fortalecendo o controle dos alimentos e melhorando a comercialização dos produtos da AF.

Em seguida, representante da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, do Brasil, realizou apresentação sobre o papel da Agência, dentre os quais destacou a regulamentação de produtos de comércio e produtos de origem vegetal, exceto bebidas. O trabalho da Agência se desenvolve em articulação com outros órgãos, como o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Propõe-se a criação de um espaço de trabalho ad-hoc específico vinculado ao GT de Facilitação de Comercio, sobre normativas sanitárias com ênfase na agricultura familiar, campesina, indígena e comunitária, formado por representantes oficiais dos serviços sanitários de cada governo. Os principais objetivos deste grupo serão estabelecer uma posição convergente dos marcos normativos fitossanitários e avaliar a necessidade de revisões e adequações destas normativas, de modo a atender as especificidades da AF.

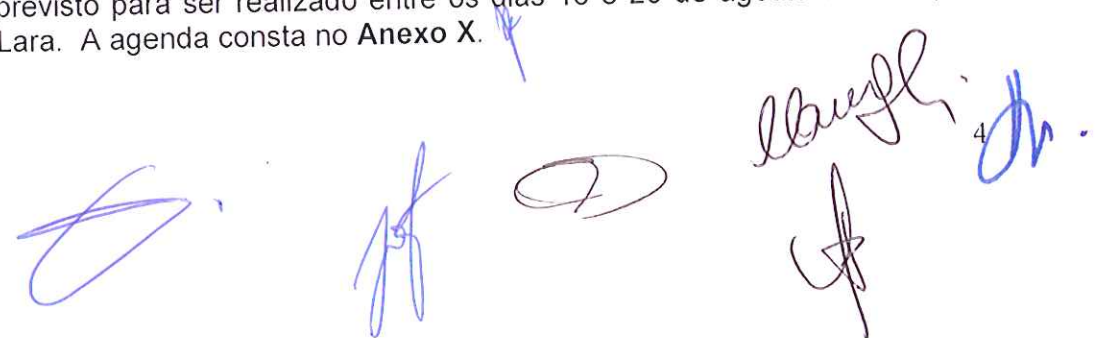
Propõe-se que o referido grupo se reúna durante a próxima Reunião de GT preparatórias a XXIV REAF e elabore um informe para ser apresentado na XXIV REAF.

4.2. Compras Públicas

Sobre o II Programa de Intercâmbios de Políticas de Compras Públicas, foram apresentados informes sobre os módulos realizados no Chile e Equador.

As delegações agradeceram ao Ministro de Agricultura, Pecuária, Aquicultura e Pesca do Equador, Sr. Javier Ponce, ao Coordenador Nacional da REAF Sr. Hugo Dutan, ao Sr. Juan Carlos Acosta, Gerente do PROALIMENTOS e ao Sr. Tito Díaz da Oficina Regional da FAO para a América Latina e Caribe pelo apoio à realização do 2º Módulo de II Programa de Intercâmbio de Políticas Públicas no Equador, realizado no mês de maio de 2015. E especialmente ao Secretário Geral da UNASUL, Sr. Ernesto Samper, pela sua participação no Programa.

A Delegação da Venezuela informou que apresentou a agenda do III Módulo do Programa previsto para ser realizado entre os dias 16 e 20 de agosto de 2015, no Estado de Lara. A agenda consta no Anexo X.



5

Propõe-se que se incorpore à programação do módulo da Venezuela as experiências específicas das mulheres agricultoras familiares.

Todas as delegações informarão ao GT os avanços das políticas de compras públicas em seus países.

4.3. Cooperativismo e Associativismo

Considerando o Seminário Internacional sobre Cooperativismo na Agricultura Familiar, realizado nos dias 18 e 19 de setembro de 2014, em Foz do Iguaçu, no âmbito da REAF, propõe-se que as delegações abordem, em suas Seções Nacionais, os resultados deste Seminário e formulem propostas pontuais de atividades para dar continuidade ao tema. As propostas deverão ser apresentadas à ST, que as sistematizará e apresentará nos GTs preparatórios para XXIV REAF, em Montevideu.

A Delegação do Chile informou sobre sua intenção em convocar uma atividade sobre associativismo e cooperativismo em Santiago do Chile, que incluía a visita de representantes do setor às cooperativas da AF chilenas no segundo semestre de 2015.

4.4. Assistência Técnica e Extensão Rural






Nos dias 28 e 29 de abril de 2015, foi realizado o Seminário de Assistência Técnica e Extensão Rural, em Montevideu, Uruguai. Esta atividade foi definida na XXII REAF, cuja organização foi realizada em conjunto com a Secretaria Técnica da REAF e a Coordenação Nacional do Uruguai e do Brasil.

Participaram representantes de agências governamentais e organizações sociais dos países da REAF.

A partir da síntese das apresentações e debate em plenária, identifica-se a necessidade de construir plataformas de diálogo sobre ATER que permita o intercâmbio e o acúmulo do tema, de modo a contribuir para a construção de políticas públicas de AF.

Propõe-se que as delegações abordem o tema ATER em suas SN e formulem propostas pontuais de atividades que serão enviadas à ST para dar continuidade ao tema na REAF. Tais propostas serão apresentadas nos GTs Preparatórios da XXIV REAF, em Montevideu.

Finalmente, a ST em conjunto com a Delegação do Uruguai, prepararão um informe sobre a atividade que será apresentada nos GTs preparatórios de Montevideu. Y

    5 

4.5. Participação da AF em Feiras Comerciais

A REAF participou na Feira Internacional BIOFACH na cidade de Nuremberg, Alemanha, no mês de fevereiro deste ano, representada pelas delegações da Argentina e do Chile, através dos pontos focais de comércio, junto com dois representantes das organizações da agricultura familiar.

Propõe-se que as delegações abordem o tema em suas Seções Nacionais, formulando propostas concretas com o objetivo de desenvolver a estratégia de participação da REAF em feiras internacionais. As delegações apresentarão suas propostas na reunião preparatória para XXIV em Montevideu.

Nesse sentido, informou-se que a REAF estará presente através da Representação do Chile e Equador na Feira Saitex, que será realizada na cidade de Johannesburgo, África do Sul, entre os dias 21 a 24 de junho do corrente ano.

4.6. Selo da Agricultura Familiar

As delegações informaram sobre o processo de implementação de selos da AF em cada país e propõe-se ampliar esses informes na próxima reunião dos GTs Preparatórios da XXIV REAF, em Montevideu.

A Delegação do Uruguai informou sobre a realização do Seminário sobre Selos da Agricultura Familiar em resposta à Recomendação CMC N° 02/14.

Desta atividade participaram gestores de governo, dirigentes das organizações da Sociedade Civil do Uruguai e a Delegação do Paraguai, representada pela Coordenadora Nacional Alterna, Sra. Ursina Leguizamón, em vistas de avançar numa atividade similar durante a PPT do Paraguai.

5. POLÍTICAS FUNDIÁRIAS, ACESSO À TERRA E REFORMA AGRÁRIA

5.1. Diretrizes Voluntárias da Governança Fundiária (DVGT).

A PPTB apresentou um informe preliminar sobre a implementação das DVGT no MERCOSUL. As delegações acordaram enviar a informações complementares, com a incorporação da perspectiva de gênero à ST até o dia 10 de julho e o informe regional atualizado será enviado pela ST às Coordenações Nacionais até o dia 15 de agosto.

As delegações destacaram a importância de realizar um seminário no segundo semestre de 2015, ficando responsável a Delegação do Uruguai por propor uma programação para o seminário.

O GT debateu sobre a necessidade de estabelecer estratégia regional de comunicação sobre as diretrizes voluntárias, aumentar o intercâmbio entre os países em temas ligados à governança fundiária.

As delegações manifestaram a necessidade de realizar estudos nacionais em temas como Gênero e as DVGT.

A Delegação do Paraguai apresentará na sua PPT estudo sobre o acesso à terra pelas mulheres no país.

Sugere-se o tratamento das DVGT nas Seções Nacionais e a realização de atividades com a participação de diferentes públicos e setores (como o legislativo e judiciário) para aprofundar o debate de temas ligados à governança fundiária, reforma agrária e estrangeirização.

As delegações continuarão a aprofundar a discussão sobre o tema da água nas Seções Nacionais e a apresentar informes.

5.2. Oficina Ampliada sobre Governança Fundiária

No âmbito da XXIII REAF, realizou-se a Oficina Ampliada sobre Governança Fundiária, com o objetivo de conhecer o estado atual do tema na região latino-americana e identificar progressos e desafios ao pleno desenvolvimento destas políticas. O programa consta no Anexo V.

A REAF agradeceu a participação de Sérgio Lopez, Secretário Extraordinário para Regularização Fundiária na Amazônia Legal pela moderação dos painéis.

A ST sistematizará o conteúdo apresentado de modo a disponibilizá-los às delegações durante os GTs preparatórios.

5.3. Experiências de acesso a recursos, produção e desenvolvimento territorial

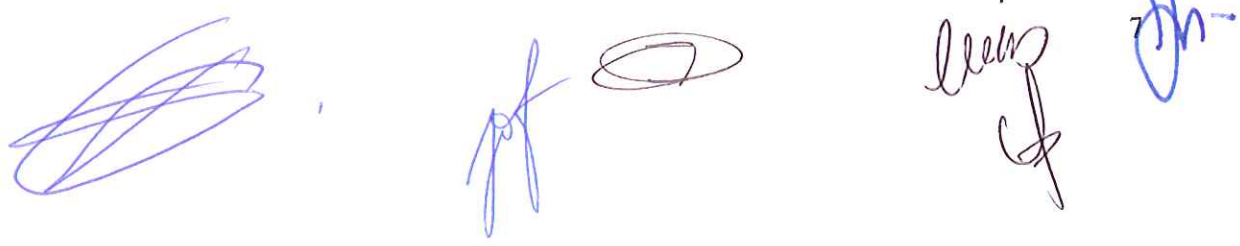
Decidiu-se pela continuidade das apresentações de experiências emblemáticas de acesso à terra, dentre elas a experiência brasileira da fazenda Itamaraty a ser apresentada em conjunto com a experiência argentina na XXIV REAF.

Na reunião do GT de Terras da XXIV REAF propôs-se apresentar a experiência sobre Fundo Zamoranos da Venezuela.

6. POLÍTICAS DE EQUIDADE DE GÊNERO NA AGRICULTURA FAMILIAR

6.1. Programa de Fortalecimento de Políticas Públicas de Gênero para a Agricultura Familiar, Campesina e Indígena para América Latina e Caribe.

A ST apresentou o II Programa Regional de Gênero. A Delegação do Paraguai apresentará na XXIV REAF seu estudo sobre o acesso das mulheres a terra, elaborado no âmbito do I Programa Regional. A ST da REAF encaminhará aos pontos focais a versão final do documento para complementação na indicação de



organismos governamentais e organizações da sociedade civil que participarão do Programa.

6.2. Mulheres e Gênero nas Diretrizes Voluntárias sobre Governança Responsável da Terra, dos Recursos Pesqueiros e Florestais no Contexto da Segurança Alimentar Nacional.

Representante do Brasil apresentou o estudo "Sistematização e Análise sobre o tema mulheres e gênero nas Diretrizes Voluntárias sobre Governança Responsável da Terra, a partir das políticas públicas do Brasil" (IICA/NEAD/MDA). No âmbito do GT de Gênero, ST da REAF encaminhará aos pontos focais um modelo metodológico para levantamento de informação sobre o tema acesso à terra pelas mulheres, com base no Guia Técnico da FAO "Gobernar la tierra en beneficio de las mujeres y los hombres". O levantamento e a sistematização dessas informações serão ferramentas a serem utilizadas nos trabalhos das SN com o GT de Terra e na próxima reunião preparatória em Montevideu discutir uma estratégia de incidência no GT de terras. A ST da REAF também solicitará formalmente a FAO informações sobre o acesso das mulheres a terra na região.

Solicitou-se que as SN discutam com maior profundidade o tema gênero e DVGT. No âmbito do GT de Terra, pactua-se que os países priorizem a análise do acesso das mulheres à terra nos processos nacionais de implementação das DVGT, garantindo, também, a incorporação da perspectiva de gênero no informe regional.

6.3. Caracterização da participação das mulheres nas organizações da agricultura familiar.

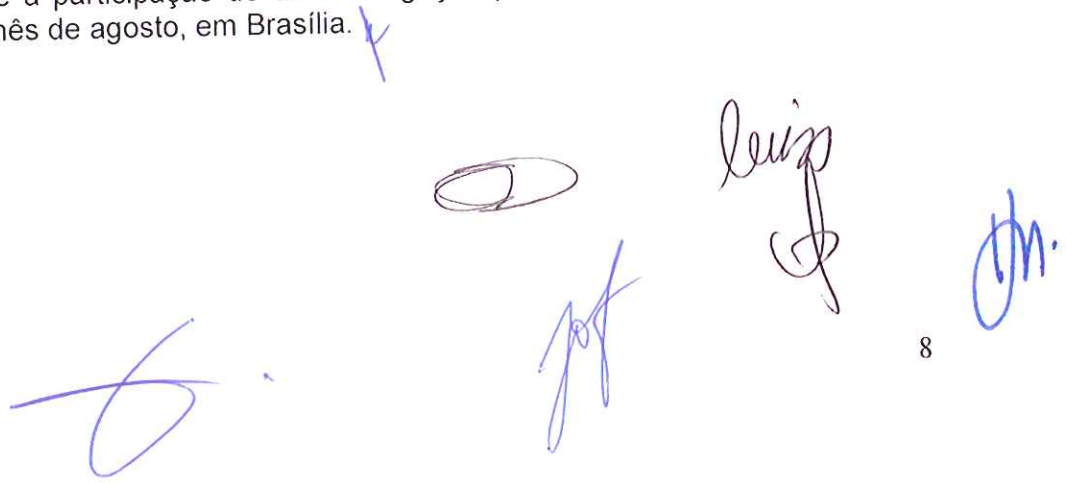
Cada país apresentou os progressos no tema, destacando os avanços na articulação do tema junto às Seções Nacionais e ao Grupo Técnico de Registros da AF. Definiu-se pela socialização com os países os modelos de questionários com enfoque em gênero utilizado por Chile e Venezuela em censos nacionais. A ST organizará e sistematizará esses modelos.

6.4. Diretrizes de Gênero do MERCOSUL

Reitera-se a importância de trabalhar as diretrizes de gênero do MERCOSUL já priorizadas por este GT de Gênero.

6.5 Marcha das Margaridas

A REAF propõe a participação de uma delegação para acompanhar a atividade a realizar-se no mês de agosto, em Brasília.



7. GESTÃO DE RISCOS E MUDANÇA

7.1. Agroecologia e Sementes.

Na XXII REAF, os países acordaram discussão de agroecologia e sementes e que para cada um dos temas seria escolhido no GT foram ATER, acesso

- ATER e Agroecologia.

As delegações acordaram em realizar específicas para a agroecologia, tanto por movimentos sociais que podem ser preparatório da XXIV REAF. A Delegação apresentações, e as seções nacionais apresentações de cada país para os C

- Políticas de financiamento para

Os países deverão mapear para existentes para se construir política agroecologia. A via campesina do E bancarizado para ser apresentado no

7.2 Direitos dos agricultores sobre st

A Delegação do Brasil em conjunto com as delegações elaborará documento suas sementes crioulas. O documento REAF que iniciará a discussão da prop

7.3 Acesso à água.

As delegações concordaram em real XXIV REAF. A proposta será acordada Montevideu.

7.4 Seguro agrícola.

As delegações abordarão o tema em situação das políticas de seguros que Uruguai enviará à ST até o final de julho orientar a elaboração do relato.

8. GRUPO TÉCNICO DE REGISTROS.

8.1. Intercâmbio de Registros da Agricultura Familiar e de Organizações da Agricultura Familiar.

O grupo técnico elaborará uma proposta de intercâmbios e de metodologia para troca de experiências sobre os registros da Agricultura Familiar e das organizações da Agricultura Familiar, a ser apresentada no GT preparatório da XXIV REAF.

8.2. Reconhecimento mútuo dos registros – Decisão CMC Nº 20/14.

As delegações apresentarão informes sobre os registros, até 15 de agosto de 2015, de acordo com estrutura que será enviada pela ST.

A Delegação do Paraguai elaborará a síntese dos informes nacionais constituindo relatório acerca do reconhecimento mútuo dos registros da agricultura familiar até o dia 30 de novembro de 2015.

Após o relatório o GT enviará à ST uma proposta de visitas técnicas para aperfeiçoar o reconhecimento mútuo dos registros.

8.3. Plano de Apoio à Implementação dos Registros

A Delegação do Brasil enviará uma proposta de como operacionalizar o plano de apoio à implementação dos registros que deverá ser discutida e aprovada na próxima seção nacional de cada país e apresentada no GT da Reunião Preparatória da XXIV REAF.

9 Outros Temas.

9.1. Informe das Organizações da Sociedade Civil

A Sociedade Civil, reunida na XXIII REAF, emitiu documento elencando as prioridades relacionadas aos trabalhos a serem conduzidos na REAF, o qual se encontra anexado a esta Ata. **Anexo VI.**

A REAF se comprometeu a continuar facilitando espaços específicos, adequados e autônomos da sociedade civil de modo a permitir melhor articulação de suas posições no âmbito da REAF.

9.2. Participação REAF em EXPO ALADI 2015

A Delegação da Argentina informou sobre as atividades realizadas nos dias 4 e 5 de junho de 2015, em Tecnópolis, Buenos Aires, no âmbito da EXPOALADI 2015, rodada de negócios orientada a incrementar e fortalecer o comércio entre os 13 países membros da Associação Latino-americana de Integração (ALADI).

Realizou-se uma exposição de maquinárias, ferramentas e equipamentos, onde os desenhadores e produtores expuseram suas possíveis aplicações e soluções para brindar a agricultura familiar.

Adicionalmente, realizou-se um Seminário sobre os Desafios para a Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar, que contou com a participação de uma delegação da REAF, na qual foram discutidos três eixos temáticos: a) ações de incidência nas cadeias de comercialização dos produtos da AF, b) tecnologia para uma comercialização exitosa e, c) políticas para a adequação sanitária dos produtos.

Nessa oportunidade, realizou-se também um encontro entre a Delegação da REAF e a Secretaria Técnica do Conselho Agropecuário do Sul (CAS), onde intercambiou-se as agendas de ambos organismos, demonstrando o interesse mútuo em identificar temas comuns para o trabalho vinculado. Nesse sentido, convidar-se-á a Secretaria Técnica do CAS para a Reunião de Coordenadores da XXIV REAF.

A REAF agradeceu ao Secretário Geral da ALADI, Sr. Carlos "Chacho" Álvarez, pelo convite feito à REAF para participar na EXPOALADI e a visibilidade da agricultura familiar no evento.

Também agradeceu ao Alto Representante-Geral do MERCOSUL (ARGM), Dr. Florisvaldo Fier "Rosinha" pelo convite feito à REAF para participar institucionalmente no stand do MERCOSUL na EXPOALADI.

9.3. Seminário "Políticas Públicas para a Segurança Alimentar: Produção e abastecimento de Alimentos da Agricultura Familiar"

Realizou-se dia 17 de junho o Seminário sobre Políticas públicas de segurança e soberania alimentar, produção e abastecimentos de alimentos da AF e C. com o objetivo de conhecer as principais políticas públicas implementadas na Região sobre o tema e identificar os fatores que possibilitam ou condicionam o desenvolvimento sustentável destas experiências, cujo programa consta do **Anexo VII**.

Durante o Seminário apresentou-se o estudo sobre Intercâmbio Inter Regional de alimentos realizado conjuntamente pela FAO, CEPAL e ALADI.

A REAF agradeceu especialmente a participação e a apresentação do Dr. Florisvaldo Fier "Rosinha" sobre o recorrido histórico e os desafios atuais do MERCOSUL como espaço para cooperação entre os Estados e a integração dos povos.

9.4 Participação da Frente Parlamentar contra a Fome da ALC na XXXIII REAF

A REAF agradeceu a participação dos legisladores e representantes da Frente Parlamentar contra a Fome da América Latina e o Caribe na XXIII REAF: Armando Aguilar (Equador), Santos Adelmo Rivas (El Salvador), David Reyes (Honduras), Berta Sanseverino (Uruguai), José Carlos Cardoso (Uruguai) e a representante do

11

FPH da Argentina, Evangelina Colli e agradeceu a coordenação realizada pela FAO para concretizar esta participação.

A REAF destacou a importância que possui para a agricultura familiar, campesina e indígena da Região avançar na articulação da agenda de políticas públicas a nível executivo e legislativo em cada país. Com o objetivo de avançar neste sentido, se concretizou a participação da REAF representada pela Coordenação Alternativa da REAF Paraguai na Reunião preparatória do VI Foro de FPH realizado na Cidade de Cartagena de Índias (Colômbia).

A representação do FPH da América Latina e o Caribe apresentou uma Declaração entre cujos aspectos centrais ratifica o compromisso de: a) colaborar ativamente na elaboração de um mapeamento de legislação e normativas na região vinculadas com a AF; b) apoiar o processo de elaboração de uma lei Marco de Agricultura Familiar no Parlatino e em outros parlamentos supranacionais que estejam interessados e c) fortalecer, com o apoio da REAF e a FAO, o diálogo político nos diferentes FPH e nos parlamentos nacionais da região ao redor da Agricultura Familiar. A mencionada Declaração consta no Anexo VIII.

9.5 Registro de Organizações Sociais do MERCOSUL – Unidade de Participação Social (UPS) MERCOSUL

A REAF felicitou a UPS pelo lançamento do Registro de Organizações Sociais realizado na Cidade de Buenos Aires, Argentina, durante o mês de maio e agradeceu a convocatória que se realizará para o trabalho conjunto com as organizações da agricultura familiar, campesina, indígena e comunitária que participam da mesma.

9.6 Reconhecimento à Iniciativa Regional da FAO – Agricultura Familiar e desenvolvimento territorial rural

A REAF destacou o aporte que realiza a Iniciativa Regional Agricultura Familiar e Desenvolvimento Territorial Rural na América Latina e o Caribe da FAO para o fortalecimento do diálogo político na Bolívia, Paraguai e os esforços de vinculação entre a experiência da REAF na matéria e os países da Centro América e Caribe no marco dos processos de integração a nível continental expressados - entre outros espaços - pela CELAC.

9.7. 39º Sessão da Conferência da FAO.

Na 39º Sessão da Conferência Regional da FAO, realizada em Roma, entre os dias 6 a 13 de junho de 2015, o Sr. José Graziano da Silva reassumiu a Presidência desse organismo, pela 2º vez. A REAF celebra esta reeleição com a certeza de que as iniciativas para o fortalecimento da AFC serão reafirmadas neste novo mandato.

9.8. FIDA MERCOSUL-CLAEH

Realizou-se no âmbito da REAF, a entrega de prêmios aos ganhadores do concurso "Boas Práticas para a Agricultura Familiar" do programa FIDA MERCOSUL-CLAEH,

onde foram apresentadas as experiências ganhadoras de produtores familiares de Brasil, Equador e Uruguai.

A REAF agradeceu ao Programa FIDA MERCOSUL-CLAEH pelo apoio dado às Seções Nacionais da Venezuela e do Equador, na articulação junto aos Coordenadores Nacionais da REAF.

A REAF agradeceu ao FIDA MERCOSUL-CLAEH pela oficina de trabalho, realizada na Colômbia, intitulada "Diálogo Político sobre Políticas Públicas para a AF, as experiências nos países do MERCOSUL" viabilizada pela REAF e pelo Governo Colombiano, com o objetivo de fortalecer o diálogo político a partir de uma delegação da REAF.

Participaram dessa atividade o Sr. Onaur Ruano, Secretário da AF do Brasil, Sr. José Olascuaga, Diretor Geral de Desenvolvimento Rural do Uruguai, a Sra. Sandra Regina Monteiro e o Sr. Ruben Ferreira representando as Organizações Sociais Campesinas do Brasil e Uruguai, respectivamente.

9.9. Articulação com o PROCISUR

A REAF propõe dar continuidade ao trabalho sobre as políticas de acesso a tecnologias apropriadas para a agricultura familiar, de acordo com a Declaração de Ministros sobre o tema firmada durante a XX REAF de Posadas e em cooperação com PROCISUR, e abordar as propostas de atividades que se realizem no âmbito das SN de cada país.

- Acesso a Sementes

A REAF incentivará, no marco de cooperação com o PROCISUR, a elaboração de estudos sobre os marcos normativos legais e institucionais de acesso aos bancos de germoplasma em todos os países da REAF, com vistas à capacitação de agentes públicos e organizações da agricultura familiar.

- Manual de boas práticas

A REAF propõe a realização de um "Manual de boas práticas para adaptação da agricultura familiar às mudanças climáticas", dirigido aos agricultores familiares e campesinos e que contemple as realidades de todos os países da REAF.

9.10 Articulação com a "Reunião de Autoridades sobre povos indígenas do MECOSUL (RAPIM)"

Propõe-se avançar no diálogo da REAF com a RAPIM com o objetivo de identificar questões comuns entre as agendas de ambos espaços de discussão política, com a finalidade de se programar uma primeira reunião de trabalho durante a XXIV REAF PPT do Paraguai, para isso as coordenações nacionais se comprometem a fazer contato com as contrapartes da RAPIM.



9.11. Articulação entre a UNASUL e a REAF

A REAF agradece ao Secretário Geral da UNASUL Sr. Ernesto Samper Pizano pela saudação destinada a esta XXIII REAF, e destaca a proposta de construção de uma agenda compartilhada entre a REAF e a UNASUL sobre Políticas Públicas de AF e desenvolvimento Territorial Rural. Nesse sentido, a REAF promoverá, por meio da Secretaria Técnica, a programação de uma reunião de trabalho.

9.12. Comunicação para o desenvolvimento – FAO-REAF

A REAF agradeceu especialmente a FAO Roma pelo convite realizado no marco do projeto "Fortalecimento do Sistema Nacional de Extensão e Comunicação para o Desenvolvimento" implementado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAG) do Paraguai, através da Direção de Extensão Agrária (DEAg) e a FAO.

A REAF felicitou a FAO pela inauguração da plataforma de conhecimentos sobre agricultura familiar que reúne informação sobre a mesma, incluindo leis e regulamentos nacionais, políticas públicas, melhores práticas, dados e estatísticas pertinentes, investigações, artigos e publicações. A REAF se compromete a colaborar com esta iniciativa que permitirá melhorar o conhecimento de toda a região sobre as políticas públicas sobre agricultura familiar.

A REAF toma nota do Seminário Regional sobre Serviços de Comunicação rural, organizado pela FAO, Embrapa e MDA Brasil.

9.13 Comunicação interna da REAF

A ST da REAF elaborará proposta para facilitar a comunicação interna por meio das tecnologias da informação e comunicação.

9.14 Articulação REAF-CELAC

A REAF reafirma sua disposição em seguir colaborando com a Comunidade de Estados da América Latina e Caribe (CELAC) na implementação de seu Plano de Segurança Alimentar, Nutrição e Erradicação da Fome, assim como em seu Plano de Ação de 2015 no âmbito do Grupo de Trabalho sobre Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural deste mecanismo.

Neste sentido, a REAF apoiará os três principais eixos definidos pela PPT da CELAC:

- a) Abastecimento de alimentos
- b) Serviços rurais
- c) Sucessão geracional

Tais eixos foram definidos em reunião, com a participação de delegados da Costa Rica, República Dominicana, Equador, e representantes da REAF e da FAO-RLC, ratificando a AF como setor chave para a erradicação da pobreza.

9.15 Declaração das Autoridades Responsáveis pela Agricultura Familiar dos Estados Partes do MERCOSUL sobre Governança da terra

As autoridades responsáveis pela agricultura familiar dos Estados Partes do MERCOSUL e Estados Associados – Bolívia, Chile e Equador reuniram-se em Brasília, no dia 18 de junho de 2015 e reafirmaram o compromisso de seus países com a implementação das diretrizes voluntárias para a governança responsável da terra, dos recursos pesqueiros e florestais no contexto da segurança alimentar nacional (DVGT). A mencionada declaração consta no **Anexo IX**.

9.16 Universidade e Políticas Públicas para a Agricultura Familiar e Campesina

A Delegação da Argentina informou sobre o II Congresso de Foros de Universidades Nacionais para a Agricultura Familiar que será realizado em San Salvador de Jujuy, entre os dias 16 e 18 de setembro de 2015, ao qual a REAF será oportunamente convidada.

9.17 Apresentação do Foro Mundial Rural

A REAF tomou nota da realização da V Conferencia Global intitulada "Construindo o futuro: agricultura familiar" que será realizada entre os dias 21 e 23 de setembro de 2015, em Derio, Espanha. Destacou a importância do processo AIAF + 10 para fomentar um marco global de apoio à agricultura familiar dando continuidade da agenda internacional.

10. Agradecimentos especiais

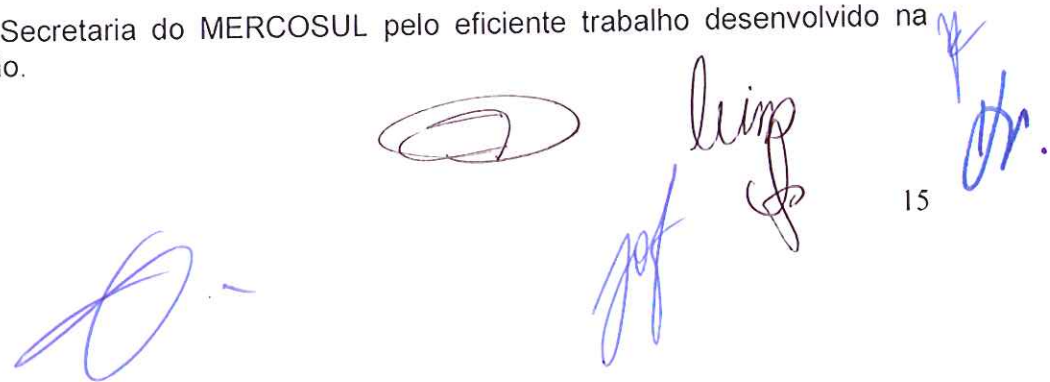
As delegações agradeceram a presença do Alto Representante do MERCOSUL, Dr. Florisvaldo Fier (Rosinha).

Felicitaram a presença de representantes da Colômbia, Cuba e México nas atividades da XXIII REAF.

Agradeceram, ainda, a participação dos representantes da Frente Parlamentar contra a Fome, Sra Evangelina Colli e Sra Claudia Giaccone, da Argentina, Sr. Armando Aguilar, do Equador, Sra. Bertha Sanseverino e Sr. José Carlos Cardozo, do Uruguai, Sr. Santos Adelmo Rivas de El Salvador, Sr. David Reyes de Honduras.

Saudaram a participação dos panelistas presentes nas atividades, Oficina Ampliada sobre governança fundiária e no Seminário de Políticas Públicas para segurança e soberania alimentar: produção e abastecimento de alimentos da AF.

Valorizaram a Secretaria do MERCOSUL pelo eficiente trabalho desenvolvido na presente reunião.



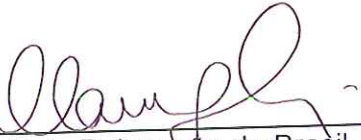
Finalmente, congratularam a equipe do MDA Brasil e a ST REAF pela organização do evento.

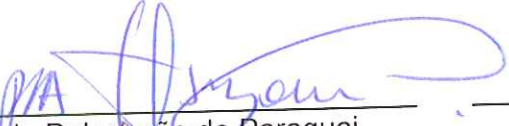
ANEXOS:

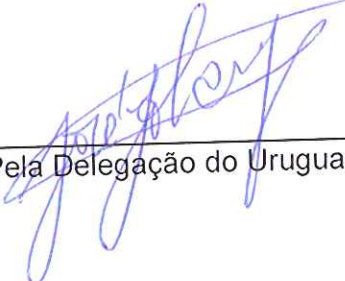
Os anexos que fazem parte da presente ata são os seguintes:

- Anexo I Lista de participantes
- Anexo II Agenda
- Anexo III Resumo da Ata
- Anexo IV Curso de Jovens
- Anexo V Programa da Oficina Ampliada sobre Governança Fundiária
- Anexo VI Informe das Organizações da Sociedade Civil
- Anexo VII Programa Seminário "Políticas Públicas para a Segurança Alimentar: Produção e abastecimento de Alimentos da Agricultura Familiar"
- Anexo VIII Declaração Frente Parlamentar Contra a Fome
- Anexo IX Declaração das autoridades responsáveis pela Agricultura Familiar dos Estados Partes do MERCOSUL sobre Governança da Terra
- Anexo X Programa da Terceira Fase do II Módulo de Compras Públicas da Agricultura Familiar


Pela Delegação da Argentina


Pela Delegação do Brasil



Pela Delegação do Paraguai


Pela Delegação do Uruguai


Pela Delegação da Venezuela

Pelo Estado Plurinacional da Bolívia


Pela Delegação do Chile


Pela Delegação do Equador